

MOÇÃO Nº 10.210/2008

**Manifesta um VOTO DE PESAR pelo
passamento eterno do cantor e compositor
WALDICK SORIANO.**

A **Assembléia Legislativa do Estado da Bahia** faz inserir na **Ata** de seus trabalhos um **VOTO DE PESAR** pelo passamento eterno do **cantor e compositor EURÍPEDES WALDICK SORIANO**, ocorrido no dia 04 de setembro do corrente, com 75 anos, deixando o nosso convívio e partindo para a sua morada definitiva.

Sua partida representa uma grande perda onde exerceu com brilhantismo a sua carreira de cantor e compositor, tendo se destacado por suas canções sobre a dor-de-cotovelo e seu visual revolucionário para a época, sempre usando roupas negras, chapéu e óculos escuros, adotando o estilo do personagem Durango Kid.

Nascido no dia 13 de maio de 1933, na cidade de Caetité-Bahia, era filho de Sr. Manoel Sebastião Soriano que era comerciante de ametistas, viveu sua juventude em Caetité, trabalhou como lavrador, foi peão, motorista de caminhão, garimpeiro de ametista, sempre na boemia, era um inveterado namorador e aventureiro e, seguindo o caminho de muitos sertanejos, foi morar fora, tentado a vida em São Paulo.

Queria ser cantor ou artista de cinema. Para sobreviver, enquanto a oportunidade nas rádios não surgia, foi faxineiro, servente de pedreiro, motorista de caminhão e engraxate.

O primeiro contrato profissional como cantor e compositor foi assinado em 1960, com a gravadora Chantecler, ano em que lançou seu primeiro disco, um 78 rpm com os boleros “Quem és tu” e “Só você”.

O sucesso absoluto veio na década de 70, quando ele se tonou ícone da música conhecida como brega, mas que ele preferia dizer romântica. Suas canções eram tocadas nas rádios populares. Nesse período, sua presença era disputada por programas de televisão como o “Cassino do Chacrinha” e o “Programa Sílvio Santos”. O maior sucesso foi a música “Eu não sou Cachorro, Não”, do disco “Ele também precisa de carinho”, lançado em 1972. O nome da música se tornou expressão popular no Brasil. Também se tornaram conhecidas outras músicas suas, tais como “Paixão de um Homem”, “A Carta”, “A Dama de Vermelho” e “Se Eu Morresse Amanhã”.

Nos anos 90, **Waldick Soriano** foi homenageado por Falcão, outro cantor da música brega, que regravou “Eu não sou cachorro, não” em inglês, na versão “I'm Not Dog No”. No fim dessa década, o cantor se mudou para Fortaleza, e excursionou pelo Nordeste. No ano passado, o cantor foi tema do documentário “Waldick, Sempre no Meu Coração”, dirigido pela atriz Patrícia Pilar, que abordou a carreira e a vida íntima do artista no filme. Também em 2007, foram lançados pela Som Livre os CD e DVD “Waldick Soriano – Ao Vivo”. Ele foi casado três vezes e tem 8 filhos.

Por tudo isso, **Waldick Soriano** tornou-se um símbolo, no Brasil inteiro, de um estilo, do ritmo cafona, de uma classe social e da sua manifestação cultural, pulsante e criativa.

Após a tramitação regimental, dê-se conhecimento do presente **VOTO DE PESAR**, à sua esposa, Sra. Wanda Soriano; aos filhos, aos parentes, aos amigos e à população de **Caetité-Ba**, que sofrem de coração essa grande perda.

Sala das Sessões, 04 de setembro de 2008.

DEPUTADO LUIZ AUGUSTO